



A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS JORNALÍSTICOS EM CONSTRUÇÃO DE LETRAMENTOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

Renata Mendes Assis¹, Tatiane Mendes Sousa², Alessandra Gomes Rodrigues³

¹ Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri / Licenciatura em Educação Do Campo/nathymendesrpm@gmail.com

² Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri / Licenciatura em Educação Do Campo/tatyanerpm@gmail.com

³ Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri / Licenciatura em Educação Do Campo/alessandragomesrodrigues2607@gmail.com

Resumo: O presente artigo traz uma reflexão sobre a importância dos gêneros jornalísticos no âmbito da educação. Nesse sentido, analisamos os conteúdos de alguns livros didáticos escolares e observamos de que forma que esses gêneros contribuem no desenvolvimento de letramento dos estudantes. Concluímos que os gêneros em discussão proporcionam letramentos diversos bem como a construção de pensamento crítico.

Palavras-chave: Letramento, Educação, Pensamento crítico, Gêneros Jornalísticos.

1. Introdução:

Este trabalho trará os resultados de uma pesquisa realizada acerca de análises sobre a importância dos gêneros jornalísticos. Como sabemos, o letramento é primordial para o desenvolvimento tanto profissional como social do ser humano, pois ele permite ao indivíduo conhecer e adentrar em novos mundos. Os gêneros textuais jornalísticos como material didático são essenciais no âmbito de ensino, pois com a aplicação desse material em sala de aula pode-se estar incentivando os estudantes a analisarem e questionarem as diversas situações decorrentes no contexto jornalístico, sendo assim o professor como mediador pode aplicar atividades de elaboração de textos críticos relacionados a acontecimentos do cotidiano da vida do aluno, ajudando



nesse processo de formação do estudante estimulando a prática, escrita e leitura, a qual é fundamental para sua formação. Como afirma (BRITTO, p.3, 2007)

Poder ler e escrever, interagir com os textos escritos e com os conhecimentos e informações que se veiculam e, desta forma, operar com os referências que se constituem na tradição cultural da escrita, tudo isso é condição essencial de participação social.

Com isso, a evolução da escrita e leitura dos alunos, fortalece seu convívio social o possibilitando a um olhar amplo e crítico diante diversas situações. O educador deve estimular o pensamento crítico utilizando textos informativos com notícias da região do aluno trabalhando de acordo com sua realidade, orientando o estudante a fazer uma análise desse noticiário colocando no seu ponto de vista o que é mais relevante para ele. Diz BAKHTIN:

Quanto melhor dominamos os gêneros tanto mais livremente nos empregamos, tanto mais plena e nitidamente descobrimos neles a nossa individualidade (onde isso é possível e necessário), refletimos de modo mais flexível e sutil a situação singular da comunicação, em suma, realizamos de modo mais acabado o nosso livre projeto de discurso. (2003, p.285).

Pensando na importância do gênero, nós questionamos como os gêneros jornalísticos estão presentes nos livros didáticos, para isso analisaremos um determinado livro observando o conteúdo nesse contexto a ser explorado, é preciso pensar que além de trabalhar com esse gênero a partir do livro didático não é suficiente, pode-se e, é necessário que o professor busque outras fontes para enriquecer seu trabalho e que estimulem o interesse dos estudantes.

2. Uso de gêneros jornalísticos na comunidade do Campo

Essa primeira parte do nosso trabalho foi realizado no município de Rio Pardo de Minas, vendo que o gênero jornalístico é muito utilizado na construção de letramentos, isso observamos até mesmo na Igreja a qual é um ponto de referência nas



comunidades e, é local de encontro de muitas famílias.

Observando o trabalho de alguns professores 1º ao 5ºano de nossa região, vemos que o uso do jornal (litúrgico) é muito presente no cotidiano dos estudantes, pois eles vão treinando a leitura para assim poderem ler nos movimentos da Igreja, associações comunitárias, catequese etc. Ficam até ansiosos em aprenderem ler o mais rápido possível para poderem participar das celebrações. Esse movimento feito pela escola juntamente com Igreja tem sido um avanço muito grande em nossa região, pois estimulam os estudantes a lerem, construindo assim seu letramento e também colaborando para a construção de um pensamento crítico, tendo um pensamento mais amplo sobre situações vivenciadas na sociedade. Pensamos que essa atitude do professor é de valorizar aquilo que é de contato do estudante um exemplo, é esse do jornal (Litúrgico), utilizado na igreja que faz parte da realidade do estudante e de sua família, observamos que é importante destacar isso porque é algo comum em nossa região. Acreditamos que é necessário que o educador utilize desses folhetos, jornais, revistas locais, que circulam pela região, para assim acrescentar no ensino de seus estudantes dentro do contexto de cada um proporcionando a eles serem contemplados nesse processo de aprendizagem que não acontece apenas na esfera escolar mais em todos ambientes. Afirma COLAÇO (2012):

É fundamental, portanto, conceber que as práticas sociais situadas no domínio escolar exigem que os professores considerem-se agentes de letramento, sabedores de que não há uma disciplina específica para desenvolver os letramentos. Acredita-se que, dessa forma, possam realizar um trabalho voltado para o exercício de novas práticas de letramento, valorizando as vivências que os estudantes trazem de seu meio cultural e social e preparando-os para a inserção mais segura e autônoma no contexto profissional. (2012, p.10)

Assim como Colaço confirma, é necessário que o educador trabalhe com a realidade dos estudantes valorizando suas vivências e seus saberes culturais, permitindo aos



discentes inserir ainda mais ao processo de ensino aprendizagem proporcionando mais a interação dos estudantes.

3. Análise de livros didáticos

Analisamos o livro didático da disciplina de sociologia do ensino médio que é utilizado na escola que atende estudantes da região no distrito de Serra Nova; observando seu conteúdo foi possível perceber que ele contém variáveis gêneros discursivos textuais que trabalhados de maneira dinâmica e reflexiva podem aguçar ainda mais essa questão do letrar.

No âmbito do gênero jornalístico ao foliar calmamente e analisar as questões direcionadas aos estudantes, percebe-se que o livro possui questões que estão voltadas para a realidade dos estudantes e que podem trazer em seus elaborados momentos alguns embates contrapondo algumas informações que estão direcionadas nesse livro. Também essas imposições podem levar a uma reflexão em sala de aula, isso digo no pensamento dos discentes, sendo assim tem assuntos relevantes e, é preciso bastante cuidado ao discutir para que os alunos não sejam influenciados pelo professor a defender uma posição, e sim contribuindo na construção do ponto de vista de cada um.

A escolha de livros em uma escola é de extrema importância, cada professor deve analisar bem o conteúdo, observando se os contextos vão de encontro com a realidade dos estudantes. Dedicando também a transformar determinados conteúdos com a realidade, para assim facilitar o aprendizado dos alunos. Os gêneros jornalísticos são fundamentais na aprendizagem do ser humano, ser letrado no pensamento crítico é ser letrado a se impor e a debater questões que implicam com nossa realidade e que contestam algo que há muito tempo defendemos, pontos de



vista, partidos, direitos, dentre outros.

A visão das pessoas deve ser mais valorizada e esse gênero proporciona isso, construindo sujeitos críticos, tendo liberdade de expressar e de construir seu pensamento perante infinitas situações. Com isso a importância de trabalhar textos jornalísticos ou quaisquer outros materiais que se voltem pra esse meio informativo, sendo estes de interesse dos estudantes, estudar essas questões e incentivar o ensino e aprendizagem não é somente do professor, mas até mesmo dos pais, da igreja, entre outros, uma vez que, essa questão de pensamento crítico envolve o ser indivíduo na forma de agir, argumentar, pensar e até de se submergir no contexto social, construindo assim vários tipos de letramentos. Para SOARES (2002):

[...] o nível de letramento de grupos relaciona-se fundamentalmente com as suas condições sociais, culturais e econômicas. É preciso que haja, pois, **condições para o letramento**. Uma primeira condição é que haja escolarização real efetiva da população. (2002, p.58).

Sendo assim, fica claro o papel fundamental da escolarização na vida de um indivíduo, onde, tenha espaço para construção de novos conhecimentos, que visem desenvolver pensamentos críticos, sujeitos capazes transformarem a realidade. Contudo, os variáveis tipos de letramentos contribuem na formação de bons sujeitos de acordo com as especificidades.

3. Conclusão

No processo de letramento há diversas maneiras de desenvolver o nível educacional, objetivando uma educação de qualidade e a formação de cidadãos que opinem segundo seus próprios olhos. A produção desse artigo possibilitou a compreensão de que o gênero jornalístico proporciona uma extensa quantidade de saber aos alunos, por meio de informações claras e objetivas, enfatiza a ampliação escolar, voltadas



para a leitura e a escrita, através da discordância de opiniões.

Através da análise literária evidenciou-se a presença de vários gêneros linguísticos voltadas ao jornalismo, de forma direta e disponível ao educando e educador. Com isso, a viabilidade da ampliação da leitura, escrita e interpretação dos alunos, pode evoluir gradualmente. Sendo necessário que o professor insira em seu plano de aula conteúdos críticos, tais como reportagem e textos dissertativos relacionados a fatos polêmicos presente no cotidiano.

A mente do ser humano está sempre em constante evolução, dependente de informações e saberes construtivos. Atualmente com os avanços tecnológicos e a maneira a qual são transmitidas as informações, muitas pessoas se tornam manipuladas sem opiniões próprias incapazes de defenderem uma tese por si própria. Com isso, uma das fases crucial para o aprendizado e a construção de opiniões críticas é o período escolar, sendo de responsabilidade do docente tal visão, por meio da inclusão de gêneros jornalísticos.

Referências

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In.: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins fontes, 2003.

BRITTO, Luiz Percival Leme. In: CORREIA, D. A.; SALEH, P. B. de O. (orgs), **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

COLAÇO, Sylvania Faccin. **Práticas pedagógicas de letramento: uma visão ideológica**. IFFarroupilha / UCPEL:IX ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.